

Saraiva e Siciliano S.A.

*Demonstrações Contábeis
Referentes aos Exercícios Findos em
31 de Dezembro de 2009 e de 2008 e
Parecer dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas da
Saraiva e Siciliano S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Saraiva e Siciliano S.A. (“Livraria”), levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Livraria; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Livraria, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Saraiva e Siciliano S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 17 de março de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Maurício Pires de Andrade Resende
Contador
CRC nº 1 MG 049699/O-2 “T” SP

SARAIVA E SICILIANO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Atividade preponderante

A Saraiva e Siciliano S.A. (“Livraria”) atua preponderantemente no varejo de livros, DVDs, música, periódicos, artigos de papelaria, multimídia, informática e produtos eletroeletrônicos. A distribuição é realizada por meio da plataforma de vendas pela Internet e de uma rede composta por 100 lojas, sendo 39 do tipo “Mega Store”, 53 tradicionais e 8 franquias.

b) Reorganização societária

Em 6 de março de 2008, a totalidade das ações do capital social da Siciliano S.A. (“Siciliano”) foi adquirida pela Livraria e Papelaria Saraiva S.A. (“Livraria Saraiva”).

Em 30 de novembro de 2008, a Livraria Saraiva foi incorporada pela sua controlada Siciliano, com base no patrimônio líquido a valor contábil levantado em 31 de outubro de 2008 e avaliado por peritos independentes. Como consequência, o capital social da Siciliano foi aumentado em R\$201.359 e as ações emitidas foram totalmente atribuídas à Saraiva S.A. Livreiros Editores (“Editora”), proporcionalmente à respectiva participação até então detida sobre a Livraria Saraiva.

Em decorrência desta reorganização societária, a demonstração do resultado findo em 31 de dezembro de 2008 contempla 12 meses de operação da Siciliano e 2 meses de operação da Livraria Saraiva, prejudicando sua comparação com a demonstração do resultado findo em 31 de dezembro de 2009, que contempla 12 meses de operação de ambas empresas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Princípios gerais

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. As receitas de vendas e os correspondentes custos são registrados quando da transferência dos riscos e benefícios associados às mercadorias, produtos vendidos e serviços prestados.

b) Ativos circulante e não circulante

- Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista livres para movimentação.

- Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas nos balanços pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. As contas a receber são controladas por faixa de vencimento, sendo constituída provisão para perdas dos títulos vencidos acima de 180 dias. Os créditos considerados irrecuperáveis são levados diretamente ao resultado do exercício.

As contas a receber não são ajustadas a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não resultar em efeito relevante nas demonstrações contábeis.

- Estoques

Registrado ao custo médio de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para ajustá-lo ao valor de mercado ou realização, quando este for inferior, e provisão para perdas para itens sem movimentação, excessivos, ou não realizáveis, mediante análises periódicas conduzidas pela Administração.

- Outros ativos não circulantes

Apresentados pelo custo ou valor líquido de realização, se inferior.

- Imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação e amortização e, quando aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil econômica dos bens e direitos. As instalações e benfeitorias nas unidades locadas da Livraria são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil econômica dos bens, dos dois o menor.

Os itens de ativo intangível, com prazo de vida útil definida, e do imobilizado que apresentam indicadores de perda do valor recuperável têm seus valores contábeis revisados para assegurar que eventual provisão para perda do valor contábil em relação ao valor recuperável seja registrada nos resultados dos exercícios.

As unidades geradoras de caixa definidas pela Administração, utilizadas para avaliar a capacidade de recuperação do valor contábil dos ativos associados, correspondem à operação de cada uma das lojas e do “site” da Ponto.Com. No processo de avaliação são utilizados indicadores de desempenho operacional e financeiro estabelecidos pela Administração e, diante da indicação de perda de valor recuperável, é realizada análise comparativa, para cada unidade geradora de caixa, entre o valor apurado pelo fluxo de caixa descontado a valor presente e o respectivo valor contábil. A Administração, em seu melhor julgamento, não identificou ativos registrados por valores superiores ao seu valor recuperável nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

- **Ágio**

O ágio é resultante da incorporação de investimentos realizados, com fundamento econômico baseado na projeção da capacidade de geração de lucros futuros no prazo previsto para o retorno do investimento, estimado em 60 meses. O ágio foi amortizado linearmente à taxa de 20% ao ano até 31 de dezembro de 2008. A partir de 1º de janeiro de 2009, o ágio deixou de ser amortizado e passou a ser anualmente testado pelo seu valor recuperável, independentemente da existência de indicadores de perda de valor.

As unidades geradoras de caixa definidas pela Administração, e utilizadas para avaliar a capacidade de recuperação do valor contábil do ágio, correspondem à operação das lojas adquiridas da Siciliano. A Administração, em seu melhor julgamento, não identificou redução do valor recuperável do ágio para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

c) **Passivos circulante e não circulante**

- **Empréstimos e financiamentos**

Atualizados pelos juros e pelos encargos financeiros incorridos até as datas dos balanços, conforme previsto contratualmente.

- **Arrendamento mercantil**

Os contratos de locação de unidades comerciais da Livraria são classificados como arrendamentos mercantis operacionais e os respectivos custos são reconhecidos nos resultados dos exercícios como despesa operacional.

- **Outros passivos circulantes e não circulantes**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

d) **Imposto de renda e contribuição social**

Os impostos sobre o lucro do exercício compreendem os valores corrente e diferido.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados, respectivamente, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, e à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e sobre diferenças temporárias. Os impostos diferidos estão apresentados nos ativos circulante e não circulante e no passivo não circulante, conforme nota explicativa nº 11.a. O ativo fiscal diferido está suportado em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, revisado anualmente e ajustado caso seja prevista redução substancial dos lucros projetados.

e) Provisão para contingências

Atualizada até as datas de encerramento das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas, e apoiada na opinião dos assessores jurídicos da Livraria. Para fins das demonstrações contábeis, a provisão está apresentada líquida dos depósitos judiciais correlacionados. Os fundamentos e a natureza para constituição das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 12.

f) Lucro ou prejuízo por ação

Calculado com base na quantidade de ações existentes nas datas de encerramento dos exercícios.

g) Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Livraria, de estimativas e premissas que afetam os saldos de seus ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis são consideradas diversas estimativas referentes a provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e intangível e respectivos cálculos das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível, ágio e imposto de renda diferido ativo. Estas estimativas consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, na realização e liquidação dos ativos e passivos subjacentes, podem diferir em relação aos valores estimados.

4. ALTERAÇÕES NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Durante 2009 foram emitidos, pelo CPC, 26 novos pronunciamentos técnicos e 12 interpretações técnicas, aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir de 1º de janeiro de 2010. Os CPCs e ICPC's que poderão ser aplicáveis para a Livraria, considerando suas operações, são:

| CPC | Título |
|-----|-------------------------------------------------------------------|
| 16 | Estoques |
| 20 | Custos de Empréstimos |
| 22 | Informação por Segmento |
| 23 | Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro |
| 24 | Evento Subseqüente |
| 25 | Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes |
| 26 | Apresentação das Demonstrações Contábeis |
| 27 | Ativo Imobilizado |

| CPC | Título |
|-----|---------------------------------------------------------|
| 30 | Receitas |
| 32 | Tributos sobre o Lucro |
| 33 | Benefícios a Empregados |
| 38 | Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração |
| 39 | Instrumentos Financeiros: Apresentação |
| 40 | Instrumentos Financeiros: Evidenciação |
| 43 | Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40 |

| ICPC | Título |
|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 03 | Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil |
| 08 | Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendo |
| 09 | Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Contábeis Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial |
| 10 | Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para Investimento. |
| 12 | Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares |

A Administração da Livraria está analisando os efeitos que os novos pronunciamentos poderiam trazer às demonstrações contábeis. No caso de ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a Livraria avaliará a necessidade de remensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações contábeis de 2009, para fins de comparação.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

| | 2009 | 2008 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Duplicatas a receber | 5.341 | 5.168 |
| Cartões de crédito | 157.684 | 137.136 |
| Cheques a receber | 1.801 | 1.807 |
| Contas a receber de franquias | <u>782</u> | <u>852</u> |
| | 165.608 | 144.963 |
| Provisão para devedores duvidosos | <u>(4.943)</u> | <u>(4.776)</u> |
| | <u>160.665</u> | <u>140.187</u> |
| Saldos por vencimento: | | |
| | 2009 | 2008 |
| A vencer | 159.991 | 139.731 |
| Vencidos: | | |
| Até 60 dias | 511 | 272 |
| Acima de 60 dias | <u>5.106</u> | <u>4.960</u> |
| | <u>165.608</u> | <u>144.963</u> |

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|-----------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS | 18.068 | 8.665 |
| Programa de Integração Social - PIS | 4.546 | 2.309 |
| Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ | 2.825 | 801 |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL | 1.133 | 113 |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar | 624 | 2.447 |
| Outros | <u>88</u> | <u>96</u> |
| | <u>27.284</u> | <u>14.431</u> |
| Ativo circulante | 18.330 | 14.431 |
| Ativo não circulante | <u>8.954</u> | <u>-</u> |
| | <u>27.284</u> | <u>14.431</u> |

7. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

| | Taxa anual de depreciação/ amortização - % | 2009 | | | 2008 | | |
|----------------------------------|--------------------------------------------|----------------|------------------------------------|---------------|----------------|------------------------------------|---------------|
| | | Custo | Depreciação/ amortização acumulada | Valor Líquido | Custo | Depreciação/ amortização acumulada | Valor líquido |
| Imobilizado: | | | | | | | |
| Terrenos | - | 3 | - | 3 | 3 | - | 3 |
| Edifícios e construções | 4 | 1.441 | (797) | 644 | 1.441 | (741) | 700 |
| Máquinas e equipamentos | 10 | 1.001 | (799) | 202 | 1.001 | (734) | 267 |
| Móveis, utensílios e instalações | 10 | 143.807 | (77.485) | 66.322 | 99.748 | (64.930) | 34.818 |
| Veículos | 20 | 765 | (445) | 320 | 765 | (333) | 432 |
| Equipamentos de informática | 20 | 24.397 | (16.103) | 8.294 | 21.250 | (14.594) | 6.656 |
| Imobilizado em andamento | - | <u>9.971</u> | <u>-</u> | <u>9.971</u> | <u>6.479</u> | <u>-</u> | <u>6.479</u> |
| | | <u>181.385</u> | <u>(95.629)</u> | <u>85.756</u> | <u>130.687</u> | <u>(81.332)</u> | <u>49.355</u> |
| Intangível: | | | | | | | |
| Cessão comercial | 20 | 25.952 | (22.665) | 3.287 | 24.009 | (22.083) | 1.926 |
| Ágio na aquisição de empresa (*) | - | 79.249 | (16.578) | 62.671 | 82.823 | (16.578) | 66.245 |
| Software | 20 | 12.246 | (9.042) | 3.204 | 11.388 | (7.425) | 3.963 |
| Marcas e patentes | - | 135 | (64) | 71 | 135 | (63) | 72 |
| Intangível em andamento | - | <u>4.172</u> | <u>-</u> | <u>4.172</u> | <u>269</u> | <u>-</u> | <u>269</u> |
| | | <u>121.754</u> | <u>(48.349)</u> | <u>73.405</u> | <u>118.624</u> | <u>(46.149)</u> | <u>72.475</u> |

(*) Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição da Siciliano pela Livraria Saraiva, ocorrida em 6 de março de 2008, calculado sobre o passivo a descoberto da Siciliano na data de sua aquisição no valor de R\$24.266. O preço de compra foi de R\$60.030. Do preço total negociado, foi retida a parcela de R\$8.890, conforme disposição contratual, em garantia da obrigação de indenizar eventos previstos em contrato. O valor retido será pago aos vendedores ao final do prazo de seis anos contados da data de aquisição. Em 15 de outubro de 2009, o preço de compra foi reduzido em R\$3.574, conforme dispositivos contratuais de ajuste de preço, em decorrência da conclusão da análise pelas partes sobre as variações da posição de dívida líquida e da operação de capital de giro da Siciliano entre os balanços levantados em 30 de novembro de 2007 e 6 de março de 2008.

Em dezembro de 2008, após incorporação reversa da Livraria Saraiva pela Siciliano, a Administração considerou que a Livraria, resultante desse processo, satisfaz os requisitos para constituição do ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de CSLL e diferenças temporárias existentes em 31 de dezembro de 2007, no valor de R\$15.455. Pelo reconhecimento desse ativo foi realizada, em 2008, uma parcela, no mesmo valor, do ágio relacionado à aquisição da Siciliano.

As alterações registradas nas contas “Imobilizado” e “Intangível”, durante os exercícios findos em 31 de dezembro, foram as seguintes:

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|--------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Saldo no início do exercício | 121.830 | 10.261 |
| Adições | 58.805 | 5.232 |
| Baixas | (18) | (2.760) |
| Depreciação e amortização | (17.882) | (5.550) |
| Ajuste do ágio em decorrência do ajuste de preço | (3.574) | - |
| Ativos incorporados da controladora | - | 130.625 |
| Realização de ágio da Siciliano | - | (15.455) |
| Baixa da reserva de reavaliação | - | (523) |
| Saldo no fim do exercício | <u>159.161</u> | <u>121.830</u> |

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|----------------------------------|---------------|---------------|
| Circulante - moeda nacional: | | |
| BNDES - FINEM | 6.907 | 6.496 |
| Empréstimo para capital de giro | <u>64.207</u> | <u>24.552</u> |
| | <u>71.114</u> | <u>31.048</u> |
| Não circulante - moeda nacional- | | |
| BNDES - FINEM | <u>49.145</u> | <u>11.575</u> |

A composição do passivo não circulante por ano de vencimento é a seguinte:

| | <u>2011</u> | <u>2012</u> | <u>2013</u> | <u>2014</u> | <u>Total</u> |
|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| BNDES - FINEM | <u>4.750</u> | <u>15.800</u> | <u>14.795</u> | <u>13.800</u> | <u>49.145</u> |

As demais informações sobre os financiamentos são como segue:

| <u>Financiamento</u> | <u>Finalidade</u> | <u>Garantia</u> | <u>Vencimento</u> | <u>Taxa de juros (a.a.)</u> |
|----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-------------------|-----------------------------|
| BNDES - FINEM - contrato de 11/2006 | Projetos de investimento na abertura de 11 lojas, reforma e modernização de 19 lojas da rede, e centralização das operações de logística | Aval da Editora | 5/2012 | 3,1% + TJLP (i) |
| BNDES - FINEM contrato de 2/2009 subcréditos A/B/C | Expansão da rede de lojas / capital de giro | Aval da Editora | 9/2014 | 2,32%+ |
| BNDES - FINEM contrato de 2/2009 subcréditos E/F | Expansão da rede de lojas / capital de giro | Aval da Editora | 9/2014 | Taxa BNDES (ii) |
| BNDES - FINAME contrato de 2/2009 subcrédito D | Expansão da rede de lojas | Aval da Editora | 9/2014 | 2,32% + TJLP (i) |
| | | | | 1,42% + TJLP (i) |

(i) A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP em 2009 foi de 6,00% (6,25% em 2008).

(ii) Taxa de referência divulgada pelo BNDES na data de utilização dos subcréditos, que equivalerá ao custo médio representativo das captações de recursos sem vinculação e repasse em condições específicas, bem como instrumentos derivativos do BNDES e da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, indexados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Em fevereiro de 2009, a Livraria celebrou novos contratos para capital de giro e reforma e expansão da sua rede de lojas com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, no montante de R\$69.700, dos quais, R\$41.866 foram liberados ainda em 2009.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram tomados empréstimos para capital de giro no montante de R\$77.000 (R\$24.426 em 2008), sobre os quais incidiram juros médios de 119% (125% em 2008) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. O valor registrado em despesas financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$2.481 (R\$114 em 2008).

Cláusulas contratuais restritivas - “covenants” para a Livraria

Em 31 de dezembro de 2009, a Livraria possuía financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), conforme consta nos contratos de financiamentos com o BNDES, as quais também abrangem obrigações à sua controladora Editora. A Livraria e, quando aplicável a Editora, encontram-se adimplentes naquela data, sendo as principais cláusulas como segue:

- A Editora deve manter os seguintes índices financeiros: (i) liquidez corrente igual ou maior a 1,5 para o exercício 2009 e 1,7 a partir de 2010; (ii) nível de capitalização igual ou maior que 0,43; e (iii) nível de endividamento igual ou menor que 0,22.
- A Editora e a Livraria devem fornecer informações periódicas, tais como: (i) demonstrações contábeis anuais auditadas; (ii) manutenção do quadro de funcionários; e (iii) alvará de funcionamento das lojas.

9. PROGRAMA DE FIDELIDADE - SARAIVA PLUS

O programa de fidelidade de clientes (“Saraiva Plus”) promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no “site”, que são transformadas em pontos para abatimento em compras futuras. Os pontos acumulados, líquidos de resgates e valorizados conforme disposto no regulamento do programa, são provisionados considerando as estimativas de resgate. Em 31 de dezembro de 2009, a provisão para o programa de fidelidade no montante de R\$3.776 (R\$2.681 em 2008) está registrada no passivo circulante sob a conta “Outras obrigações”.

10. PARTES RELACIONADAS

As transações com as partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda e empréstimos de mútuo com a Editora. Os empréstimos obtidos possuem prazo de vencimento indeterminado e juros equivalentes a 101% da variação do CDI.

Empréstimos obtidos registrados no passivo circulante:

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|----------------------------------------------|--------------|---------------|
| Saldos em 31 de dezembro | 52.167 | 14.736 |
| Empréstimos obtidos, líquidos dos pagamentos | 10.923 | 34.398 |
| Transferência para aumento de capital | (58.000) | - |
| Juros incorridos | <u>1.874</u> | <u>3.033</u> |
| Saldos a receber em 31 de dezembro | <u>6.964</u> | <u>52.167</u> |

Foram concedidos empréstimos à Editora entre agosto e dezembro de 2009, integralmente recebidos em dezembro de 2009, com juros equivalentes a 101% da variação do CDI, gerando receitas financeiras no montante de R\$475.

Os principais saldos e transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| Saldos: | | |
| Ativo- | | |
| Contas a receber (circulante) | 1 | 920 |
| Passivo: | | |
| Fornecedores (circulante) | 7.308 | 3.787 |
| Empréstimos obtidos - contrato de mútuo (circulante) | 6.964 | 52.167 |
| Transações: | | |
| Vendas de produtos | 73 | 223 |
| Compras de mercadorias | 33.571 | 21.509 |
| Despesas financeiras | 1.874 | 706 |
| Receitas financeiras | 475 | - |

Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembléia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria.

Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 22 de abril de 2009 foram aprovados os limites de remuneração mensal e global para o exercício 2009 do Conselho de Administração e da Diretoria, respectivamente em R\$150 e R\$400.

A remuneração dos administradores é apresentada em destaque nas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|--------------------------------------------------------------------------|---------------|--------------|
| Ativo circulante: | | |
| Provisão para o custo das vendas de mercadorias recebidas em consignação | 7.670 | 5.490 |
| Programa de fidelização Saraivaplus | 1.284 | 911 |
| Provisão para obsolescência de estoque | 826 | 1.260 |
| Provisão para devedores duvidosos | 1.465 | 1.581 |
| Outras provisões | <u>470</u> | <u>507</u> |
| | <u>11.715</u> | <u>9.749</u> |

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|--------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| Ativo não circulante: | | |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | 14.924 | 13.431 |
| Provisões para contingências e impostos e contribuições a recolher | <u>4.027</u> | <u>4.699</u> |
| | <u>18.951</u> | <u>18.130</u> |
| Passivo não circulante: | | |
| Provisão para perdas com estoque de livros - Lei nº 10.753/03 | 7.620 | 7.055 |
| Amortização fiscal do ágio sobre aquisição da Siciliano | <u>5.456</u> | <u>88</u> |
| | <u>13.076</u> | <u>7.143</u> |

A Livraria, com base na opinião de seus advogados externos, considerou o incentivo fiscal instituído pela Lei nº 10.753/03, com redação alterada pela Lei nº 10.833/03, relacionado à dedutibilidade da provisão para perdas nos estoques, como um ajuste direto na base fiscal. Os efeitos fiscais do passivo diferido foram reconhecidos nas demonstrações contábeis de acordo com a Instrução Normativa CVM nº 371/02.

A Livraria, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis e fluxos de caixa positivos futuros, trazidos a valor presente, manteve em suas demonstrações contábeis o ativo fiscal diferido.

A Administração, baseada nas melhores estimativas possíveis na data do encerramento do exercício de 2009, estimou a realização do valor contábil dos ativos fiscais diferidos, com base nos lucros tributáveis futuros, como segue:

| <u>Data do balanço</u> | <u>Realização do ativo fiscal diferido</u> |
|------------------------|------------------------------------------------|
| 31 de dezembro de 2010 | 13.617 |
| 31 de dezembro de 2011 | 7.266 |
| 31 de dezembro de 2012 | 5.565 |
| 31 de dezembro de 2013 | <u>4.218</u> |
| | <u>30.666</u> |

b) Conciliação do crédito (despesa) fiscal

A conciliação do crédito (despesa) fiscal calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa ou crédito de imposto de renda e contribuição social no resultado é demonstrada como segue:

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|--------------|
| Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social | 9.396 | (9.836) |
| Alíquota fiscal combinada | <u>34%</u> | <u>34%</u> |
| Crédito (despesa) com imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada | (3.195) | 3.344 |
| Adições permanentes - despesas não dedutíveis | (215) | (1.594) |
| Exclusões permanentes: | | |
| Equivalência patrimonial | - | (35) |
| Outros itens | <u>(624)</u> | <u>773</u> |
| | <u>(4.034)</u> | <u>2.488</u> |

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício | | |
| Correntes | (888) | - |
| Diferidos | <u>(3.146)</u> | <u>2.488</u> |
| | <u>(4.034)</u> | <u>2.488</u> |
| Alíquota efetiva sobre o resultado do exercício | <u>42,9%</u> | <u>25,3%</u> |

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A movimentação e composição da provisão para contingências é a seguinte:

| | <u>2007</u> | Constituição/ Depósitos | Empresas incorporadas | Pagamentos/ Reversão | <u>2008</u> | Constituição/ Depósitos | Pagamentos/ Reversão | <u>2009</u> |
|--------------------------------------------|--------------|----------------------------|--------------------------|-------------------------|----------------|----------------------------|-------------------------|----------------|
| PIS/COFINS (a) | - | - | 9.206 | - | 9.206 | 337 | - | 9.543 |
| COFINS - auto de infração (b) | 1.345 | - | - | (1.345) | - | - | - | - |
| PIS - Lei Complementar nº 7/70 (c) | - | 1.514 | - | - | 1.514 | 30 | - | 1.544 |
| Contingências cíveis e trabalhistas (d) | 1.403 | 11 | 143 | (202) | 1.355 | - | (1.355) | - |
| Outras (d) | 604 | 119 | 707 | - | 1.430 | - | (1.430) | - |
| Depósitos judiciais | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>(9.185)</u> | <u>-</u> | <u>(9.185)</u> | <u>(334)</u> | <u>-</u> | <u>(9.519)</u> |
| | <u>3.352</u> | <u>1.644</u> | <u>871</u> | <u>(1.547)</u> | <u>4.320</u> | <u>33</u> | <u>(2.785)</u> | <u>1.568</u> |

- (a) A Livraria discute judicialmente a ampliação da base de cálculo das contribuições federais Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e a majoração da alíquota da COFINS. As ações foram impetradas em 1999 e estão garantidas por depósitos judiciais.
- (b) Auto de infração lavrado em 1997 com exigência de COFINS por recolhimento a menor em 1992 e 1993. O valor recolhido extingue o crédito tributário.
- (c) A Livraria Saraiva, incorporada pela Livraria, ajuizou em 1989 ação para que fosse declarada a inexistência de relação jurídica da contribuição para o PIS, nos termos da Lei Complementar nº 7/70. Os depósitos judiciais efetuados no período entre abril de 1989 e maio de 1992 foram levantados por autorização judicial. Julgado o mérito, houve o trânsito em julgado reconhecendo a validade e sujeição ao regime da Lei Complementar nº 7/70 e, por força do provimento dado ao agravo da Fazenda Nacional, o processo encontra-se em fase de apuração dos valores devidos à União Federal. Dessa forma, a Livraria reconheceu os respectivos montantes como provisão, na forma da opinião legal dos advogados que patrocinam a causa e considerando a melhor estimativa existente na data de encerramento do exercício para o cálculo do desembolso necessário para liquidar os créditos tributários.

Em 19 de fevereiro de 2010, a Livraria foi intimada a refazer os depósitos judiciais, nos termos do trânsito em julgado no montante equivalente a R\$1.237. O montante provisionado em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$1.544. O valor que liquida o crédito tributário ainda está em discussão.

- (d) Reversão de provisão constituída pela Siciliano antes de sua aquisição pela Livraria Saraiva, para contingências cíveis, trabalhistas e tributárias, garantidas pelo contrato de compra e venda e representadas pela parcela retida em garantia da obrigação de indenizar eventos previstos em contrato.

A Administração da Livraria aderiu ao pagamento de tributos e contribuições sociais nos termos da Lei nº 11.941/09 relacionados a processos administrativos e judiciais, que no julgamento da Administração e de acordo com parecer de seus advogados externos possuem probabilidade de perda provável. Estão em andamento as petições para a desistência dos processos administrativos e respectivas ações judiciais ainda não transitadas em julgado. Os eventuais ganhos não serão registrados até o pronunciamento formal da Receita Federal do Brasil sobre os valores devidos.

A Administração da Livraria não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento no montante aproximado de R\$12.754 para os quais, na avaliação dos seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível.

A Livraria discute o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas, garantidos por depósitos para recursos de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais, no montante de R\$1.438 (R\$746 em 2008), registrados no ativo não circulante.

13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| Parcelamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (*) | 1.193 | 3.044 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | 563 | 673 |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS | 1.702 | - |
| Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS | 403 | 199 |
| Outros | <u>207</u> | <u>149</u> |
| | <u>4.068</u> | <u>4.065</u> |
| Passivo circulante | 4.068 | 2.928 |
| Passivo não circulante | <u>-</u> | <u>1.137</u> |
| | <u>4.068</u> | <u>4.065</u> |

(*) Parcelamento instruído em outubro de 2005 na Procuradoria da Fazenda Nacional para o pagamento dos valores provisionados relacionados às ações judiciais impetradas para discutir os efeitos de IRPJ e CSLL decorrentes do Plano Real - Lei nº 8.880/94.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2009, no valor de R\$296.317 (R\$238.317 em 2008), está representado por 193.052.608 (145.775.138 em 2008) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 1º de março de 2009 foi aumentado o capital social com recursos oriundos de empréstimos de mútuo obtidos com a Editora no montante de R\$58.000, com emissão de 47.277.470 ações ordinárias.

Todas as ações têm direito a dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

b) Ajuste de exercícios anteriores

A Livraria reverteu, em 1º de janeiro de 2008, a provisão para impostos diferidos constituída em 31 de dezembro de 2007 no montante de R\$15.455, sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias por incertezas sobre sua efetiva realização naquela data (nota explicativa nº 7).

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Operações com derivativos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 não foram realizadas operações com derivativos.

b) Demais instrumentos financeiros

O valor de mercado do saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em datas próximas às dos balanços. Os saldos contábeis de financiamentos correspondem aos recursos obtidos com o BNDES e são atualizados com base nas taxas de juros contratadas, que não diferem significativamente das taxas atualmente praticadas por esta instituição.

c) Risco de obsolescência dos estoques

Descontinuidade de produtos e novas tecnologias podem ocasionar excesso e obsolescência dos estoques. Para minimizar tais condições, a Livraria monitora periodicamente os níveis de estoques e toma as ações necessárias para sua realização.

d) Taxa de juros

A Livraria está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados para capital de giro contratados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos para capital de giro contratados pela Livraria:

| Operação | Risco | Cenários | | |
|-----------------------------------------------------------------------|-------------|---------------|---------------|---------------|
| | | Provável (i) | Possível (ii) | Remoto (iii) |
| Saldo dos empréstimos para capital de giro sujeitos à variação do CDI | Alta do CDI | <u>65.676</u> | <u>66.076</u> | <u>66.474</u> |

Os saldos incluem juros calculados como segue:

- (i) Com base na variação média atual do CDI.
- (ii) Considerando um incremento de 25% na variação do CDI.
- (iii) Considerando um incremento de 50% na variação do CDI.

16. RESULTADO FINANCEIRO

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|--------------------------------------------------|-----------------|----------------|
| Receitas financeiras: | | |
| Receitas sobre aplicações financeiras | 65 | 3 |
| Juros sobre empréstimos a controlada | 475 | 282 |
| Juros recebidos de clientes | 30 | - |
| Descontos financeiros obtidos | 325 | - |
| Variações cambiais | 435 | 126 |
| Outras receitas financeiras | <u>62</u> | <u>95</u> |
| | <u>1.392</u> | <u>506</u> |
| Despesas financeiras: | | |
| Juros e variações cambiais sobre financiamentos | (6.950) | (4.032) |
| Juros passivos sobre empréstimos da controladora | (1.874) | (706) |
| Descontos financeiros concedidos | (448) | (1.317) |
| Outros juros e variações monetárias passivas | (3.266) | (1.805) |
| Imposto sobre Operações de crédito - IOC | (1.454) | (1.160) |
| Comissões financeiras | (14) | (139) |
| Outras despesas financeiras | <u>(1.492)</u> | <u>(685)</u> |
| | <u>(15.498)</u> | <u>(9.844)</u> |
| | <u>(14.106)</u> | <u>(9.338)</u> |

17. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de dezembro de 2009, a Livraria possuía 91 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros, para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa da Livraria possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$36.003 (R\$19.189 em 2008). O saldo da conta "Aluguéis a pagar", em 31 de dezembro de 2009, é de R\$7.048 (R\$6.492 em 31 de dezembro de 2008).

Os compromissos futuros, oriundos destes contratos, a valores de 31 de dezembro de 2009 totalizam um montante mínimo de R\$94.904, sendo R\$31.202 em 2010; R\$25.137 em 2011; R\$18.443 em 2012; R\$12.628 em 2013 e R\$7.494 para o período 2014 a 2017.

18. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Livraria define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras, quando efetuadas, possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não está sujeita a risco de mudança significativa de valor.

Em 31 de dezembro, os saldos que compõe esta conta estão assim representados:

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|------------------------|--------------|--------------|
| Caixa e fundo fixo | 1.178 | 1.584 |
| Bancos conta-movimento | <u>7.521</u> | <u>4.509</u> |
| | <u>8.699</u> | <u>6.093</u> |

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Livraria são como segue:

| | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|-----------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| Ajuste de preço do ágio na aquisição da Siciliano | 3.574 | - |
| Aumento de capital com conversão de empréstimos de partes relacionadas | 58.000 | - |
| Reversão de provisão sobre créditos fiscais constituídos em anos anteriores | - | 15.455 |
| Baixa de reserva de reavaliação, líquida de impostos | - | 349 |

19. COBERTURA DE SEGUROS (INFORMAÇÃO NÃO AUDITADA)

A política adotada pela Livraria considera a concentração de riscos e sua relevância e os montantes contratados são considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro, são assim demonstradas:

| <u>Exercício</u> | <u>2009</u> | <u>2008</u> |
|---------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| Lucros cessantes | 45.000 | 45.000 |
| Incêndio - importância máxima por estabelecimento | 47.595 | 37.335 |
| Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo | 1.025 | 800 |